

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Divulgação/Alerj



Projeto de Lei é do deputado Sérgio Fernandes (PSD)

PL na Alerj pode aumentar valor do aluguel social

Um projeto de lei do Deputado Estadual, Sérgio Fernandes (PSD), prevê um reajuste no valor do pagamento do Aluguel Social no Estado do Rio de Janeiro. A proposta leva em consideração a disparidade dos valores pago pelo executivo. Parte das famílias afetadas pelas tragédias de 2011 recebem R\$ 400, outras R\$500 e por fim, as famílias atin-

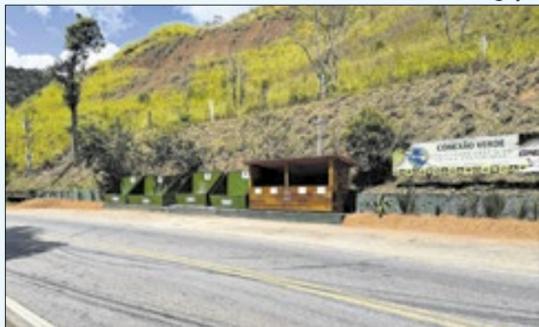
gidas em 2022, R\$800. Com a medida, todos os beneficiários receberão R\$800. Na justificativa, o parlamentar alega que, desde a criação do programa há mais de 15 anos, que o valor esta defasado e que não acompanha a evolução do custo de vida, além da inflação. Em Petrópolis atualmente, cerca de 2,8 mil famílias estão no aluguel social.

Dia Mundial da Síndrome de Down

Nesta sexta-feira, dia 21 de março, foi comemorado o Dia Mundial da Síndrome de Down e o Espaço TE Acolhemos da Unimed Petrópolis realizou uma ação de conscientização especial para celebrar essa data tão importante. A ação escolhida foi a "Lots of Socks" (muitas meias) que tem

esse nome, pois os cromossomos têm formato de meias. Durante todo o dia, tanto os profissionais quanto as crianças do TE Acolhemos participaram de diversas dinâmicas usando meias coloridas e descombinadas. A ideia é utilizar as meias como símbolo da valorização das diferenças.

Divulgação



A próxima parada do Conexão Verde será na Posse

Ponto de coleta seletiva é instalado em Secretário

O objetivo é claro: transformar Petrópolis em uma cidade "Lixo Zero". E o projeto "Conexão Verde" segue fazendo a diferença e concretizando a caminhada até que 90% dos resíduos possam ser reaproveitados na cidade. Prova disso, é a instalação de mais um Ponto de Entrega Voluntária de Coleta Seletiva (PEV), em Secre-

tário, na região do Alto do Pegado, que aconteceu neste sábado (21). A ação foi especial por acontecer no local onde foi adotada a primeira caçamba de lixo do projeto, com monitoramento realizado pela Opensat Soluções, para coibir o descarte irregular de entulhos. Na ação também foram plantadas árvores.

Petrópolis debate segurança pública

O deputado federal Eduardo Pazuello (PL) apresentou, na sexta-feira (21), em Petrópolis, a coletânea de propostas focadas em revisão do código penal e outras medidas elencadas pelo Grupo de Estudos de Segurança Pública (GESP) para aprimorar a seguran-

ça pública. O encontro, foi realizado na Locanda Centro Histórico e reuniu mais de 80 pessoas. O evento foi idealizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis (CDL) em parceria com a Agência de Desenvolvimento do MercoSerra.

Presença de secretários

O evento teve a presença do vice-prefeito Baninho, que frisou a importância da discussão: "nossa cidade é referência em segurança pública e encontros como esse fortalecem ainda mais o debate e a busca por estratégias eficazes para a manutenção da ordem e da tranquilidade

para nossa população". O secretário municipal de Segurança, Serviços e Ordem Pública, Marcelo Chitão, citou: "não podemos nos encontrar ou nos manter em uma zona de conforto", disse em referência a Petrópolis figurar no ranking como mais segura do Estado do Rio.

Promotoria de Justiça pede plano de combate ao bullying

O prazo máximo é de trinta dias para adoção das medidas

Por Redação

A 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis ajuizou, nesta quinta-feira (20/03), uma ação civil pública para que o colégio Ipiranga adote medidas de combate ao bullying na unidade. No último dia 27 de fevereiro, a promotoria instaurou um inquérito civil para apurar a conduta do estabelecimento de ensino de Petrópolis em relação a um caso de bullying cometido por um aluno contra outro. Porém, não houve retorno quanto às ações implementadas pela direção escolar para coibir a prática entre seus estudantes.

Na ação, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) destaca que o inquérito foi instaurado após informações veiculadas na imprensa e nas redes sociais indicarem que um aluno, de 13 anos, foi ameaçado e induzido à automutilação, por um colega de turma, em um grupo de WhatsApp.

Ainda segundo a ACP, após ser consultado sobre protocolos de medidas de proteção à violência na unidade, o colégio informou que, ao receber a denúncia, "convocou o pais do aluno que teria sido responsável pelo bullying e reforçou internamente o processo de conscientização do uso responsável das redes sociais junto aos seus alunos".

Um dos trechos da ação



Arquivo/TVC

Caso foi ajuizado pela 2ª promotoria de justiça de tutela coletiva na última quinta-feira (20)

destaca que "é nítido que o silêncio da escola em relação ao bullying, além de infringir determinação legal, acaba contribuindo para potencializar a prática. Nessa seara, é lícito afirmar que a omissão ou leniência da escola acaba por gerar um ambiente de impunidade, contribuindo para que os infratores se sintam à vontade para praticar as intimidações."

Entre outras medidas, o MPRJ requer que a escola apresente em Juízo, em no máximo 30 dias, diagnóstico quanto às práticas de intimidação sistemática ou constrangimento físico e psicológico, cometidas por alunos, professores e outros profissionais da

comunidade escolar.

Segundo a Promotoria, com o diagnóstico, a equipe da escola deverá elaborar seu plano de prevenção ao bullying, conforme determina a lei. E todas as unidades escolares devem atentar para essa obrigação legal de ter um plano de ação anti-bullying.

Além disso, a ação solicita que o colégio capacite, no mesmo prazo, docentes e equipes pedagógicas para a implementação de ações de discussão, prevenção, orientação e solução do bullying. E que dissemine campanhas de educação, conscientização e informação sobre o tema, também em prazo máximo de 30 dias.

No dia 27 de fevereiro um aluno, de 13 anos, de um colégio de Petrópolis denunciou outro aluno da mesma unidade, por ameaças. No relato foi apontado que ele era induzido a se automutilar e engolir uma lâmina. As ameaças eram realizadas por meio de um grupo não oficial da turma.

Em nota, o colégio acolheu prontamente as ações propostas pelo Ministério Público sobre combate ao bullying. Reforçamos nosso compromisso com a educação, pautado em valores éticos e morais. Estamos tomando as medidas administrativas cabíveis, que já foram encaminhadas ao Ministério Público.

Ascom PMP



Ação da Prefeitura Municipal visa combater tráfego irregular de veículos em Petrópolis

Operação 'Praça do Bem' apreende oito motos

Em mais uma operação "Praça do Bem" realizada na noite dessa sexta-feira (21/03), oito motos foram apreendidas por irregularidades como estacionamento em local proibido. Também foram feitas fiscalizações em bares e estabelecimentos comerciais para verificar o cumprimento de normas de sossego e ordem pública e também alvarás.

A ação reuniu as forças de segurança - Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Civil -,

CPTTrans e Fiscalização de Posturas. O trabalho passou por locais como Rua Nelson de Sá Earp, Praça da Liberdade e Praça da Águia, no Centro; e ainda Sargento Boening, Castelanea, Quissamã e Itamarati.

"Nosso objetivo em cada operação Praça do Bem é garantir a tranquilidade, a segurança e ordem pública tanto para os moradores desses locais quanto para aqueles que estão em seu momento de lazer", destaca o

prefeito Hingo Hammes.

Também nessa sexta-feira, a Guarda Civil fez um patrulhamento com o Grupamento de Operações com Cães no Terminal Centro, no Bosque do Imperador e na Rua Marechal Deodoro. Com o auxílio dos cães farejadores, foram encontradas trouxinhas de maconha, triturador e seda, cápsulas de cocaína e pedra de crack. Todo material foi apreendido e levado para a 105ª DP.

'Caminhadown' reúne cerca de 300 pessoas no Palácio

A Prefeitura de Petrópolis, através da Secretaria da Pessoa com Deficiência, realizou neste domingo (23) o "Caminhadown", uma caminhada que tem como objetivo estimular a inclusão de pessoas com Síndrome de Down em atividades de esporte e lazer. O evento faz parte do calendário de esporte do município desde 2019, através da Lei n.º 7859 de autoria do prefeito Hingo Hammes, quando ainda era vereador.

"A caminhada foi criada por pais de pessoas com Síndrome de Down e em 2019 eu tive a iniciativa de colocar no calendário oficial da cidade através de uma lei. Infelizmente ela não foi realizada nos últimos cinco anos e agora nós conseguimos retomar esse evento que garante a inclusão desse público nas atividades esportivas" explicou o prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes.

A caminhada reuniu no Palácio de Cristal cerca de 300 pessoas que percorreram as Ruas Alfredo Pachá e Padre Siqueira, dando a volta pelo ponto turístico num percurso com aproximadamente 300 metros.

Para garantir a segurança, agentes da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes e da Guarda Civil Municipal coordenaram o fechamento do trânsito. A Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou ainda uma ambulância para permanecer no local durante a caminhada. O evento contou com a participação de integrantes dos Projetos Andorinhas, Incluir, Apae e Gigi.

Feira destaca incentivo à leitura

A 1ª Feira de Empreendedorismo Feminino, promovida pelo Grupo Mulheres Resistência de Petrópolis com apoio da Prefeitura, segue até o dia 30 de março no salão térreo do Centro de Cultura Raul de Leoni. O evento faz parte da programação do Mês da Mulher e reúne mais de 50 expositores, destacando o empreendedorismo feminino no empreendedorismo. Entre os destaques da feira está o espaço da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (COMDEP), que expõe artigos e brinquedos feitos com materiais recicláveis, resultado de

parcerias com artesãos locais.

Outro destaque do espaço da COMDEP na feira é o incentivo à leitura. A gari e escritora Angélica Paes conduz um momento especial com o público, apresentando suas obras no espaço literário. "Também está participando com o espaço literário. Eu estou aqui representando a companhia com todos os meus livros. Tem várias histórias incríveis", disse a escritora.

Para a coordenadora e criadora do Grupo Mulheres Resistência de Petrópolis, Maria de Fátima da Silva, a feira reforça a importância da

união e do apoio às mulheres empreendedoras. "Este evento mostra a força e a capacidade das mulheres de transformar a sociedade. A parceria com a Comdep traz ainda mais significado, porque alia empreendedorismo, sustentabilidade e cultura. Queremos que essa feira seja um marco para muitas outras edições", declarou.

A Feira de Empreendedorismo Feminino segue aberta ao público até o dia 30 de março, oferecendo produtos artesanais, palestras e atividades voltadas ao fortalecimento da mulher empreendedora.